PLANTA-BAIXA 2º PAVIMENTO
ESC.: 1/200

NOTAS

FUNÇÕES MÍNIMAS OBRIGATÓRIAS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADAES EVAPORADORAS

- SÓ FRIO / CONTROLE REMOTO SEM FIO / FAN / SWUING / DRY / FILTRAGEM: Antifungos, Eletrostático, catalítico e carvão ativado.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- As ligações elétricas entre as unidades condensadoras e os pontos de força serão aparentes, executadas em eletrodutos, conforme norma NBR 5410 da ABNT, fixados na estrutura do prédio através de braçadeiras em alumínio.
- Poderá ser utilizado eletroduto flexível (seal tube) no fechamento do eletroduto galvanizado com os condicionadores (comprimento aprox.: 0,5 metros .
- A interligações entre as unidades condensadoras e evaporadoras serão executadas através de cabos multipolares antichama (tipo PP) .
- O encaminhamento deste cabo (PP) será o mesmo das tubulações de cobre, pelos fossos, conforme detalhe típico em planta.
- Os condutores utilizados serão em cobre, com isolamento termoplástico, isolamento próprio para uma tensão de 750 Volts.

INSTALAÇÕES FRIGORÍGENAS

- Os diâmetros das tubulaçãoes devem ser dimensionados de acordo com as indicações técnicas disponibilizadas pelo fabricante devendo para isso deve ser observado não só o comprimento, bem como a verticalidade, onde deverá ser aplicado sifões a cada três(3) metros.
- Deverão ser em Tubos de cobre fósforoso, flexível, sem costura, desoxidado, recozido, com espessura de parede de 3/64" (1,19 mm). nas bitolas indicadas em planta. Antes da montagem, os tubos deverão ser adequadamente limpos para eliminar eventuais sujeiras.
- Todas as tubulações deverão ser testadas quanto a vazamentos, com uma pressão máxima de 200 psig, utilizando-se para isto o regulador de pressão no cilindro de nitrogênio.
- Uma vez montadas as redes de cobre devem ser evacuadas e desidratadas com vácuo de 500 mícra (0,50 mm Hg.). suas extremidades devem ser seladas após a constatação que a estanqueidade está garantida.
- Para garantir a estanqueidade do sistema é necessário que o vácuo seja mantido pelo menos por 06 horas (aferição com vacuômetro).
- O isolamento dos tubos deverá através de tubos de espuma elastomérica (armaflex), Condut. termica T+40ºC / 0,039W(m.K) Esp. 25 mm..
- As tubulações já isoladas, juntamente com a cabeação elétrica de interligação das unidades externas / internas, deverão ser envolvidas com fita plástica não adesiva. Apenas nas extremidades deverá ser aplicada fita plástica adesiva..
- Nos trechos da tubulação onde se fizer necessário soldagem, utilizar solda estanho prata com o indice de pureza de 5%.

SIMBOLOGIA	
CA-00	CONDICIONADOR DE AR
UC-00	UNIDADE CONDENSADORA
	TUBULAÇÕES FRIFORÍGENAS FRIGORÍGENAS
	TUBULAÇÕES DE PVC PELO FORRO - ISOLADAS TERMICAMENTE
	TUBULAÇÕES DE PVC PELO PISO E PAREDE
	PASSAGEM PARA DRENO
	PONTO DE FORÇA - ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

QUADRO DE TUBULAÇÃOES FRIGORÍGENAS - GÁS R22

CAPACIDADE (Btu/h)	LINHA DE LÍQUIDO	LINHA DE SUCÇÃO	DIST. MÁXIMA	DESNÍVEL
7.000	Ø 1/4"	Ø 3/8"	10 m.	5 m.
9.000	Ø 1/4"	Ø 3/8"	10 m.	5 m.
12.000	Ø 1/4"	Ø 1/2"	10 m.	5 m.
18.000	Ø 3/8"	Ø 5/8"	20 m.	10 m.
24.000	Ø 3/8"	Ø 5/8"	20 m.	10 m.
36.000	Ø 3/8"	Ø 3/4"	30 m.	15 m.
48.000	Ø 3/8"	Ø 3/4"	30 m.	15 m.
60.000	Ø 3/8"	Ø 3/4"	30 m.	15 m.

OBSERVAÇÃO:
PARA OS DESNÍVEIS ACIMA DE 5 m. DEVE-SE APLICAR UM SIFÃO NA LINHA DE SUCÇÃO A CADA 3.0 m.

Nº	ALTERAÇÃO/REVISÕES	REVISADO POR	DATA

LJ ENGENHARIA, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE LTDA
AV. DESEMBARGADOR MAYNARD, 1046, BAIRRO CIRURGIA, ARACAJU–SE, CEP.: 49055–210
TEL./FAX.: (79) 3214–7027 CNPJ: 09.061.246/0001–48 – E–MAIL: ljc.eng@oi.com.br

AUTOR DO PROJETO:
Eng. Ricardo Carvalho de Almeida
CREA - 4842D/SE

ENDEREÇO:
Av. Eng. Gentil Tavares da Motta, 1166 - Getúlio Vargas - Aracaju/SE
deop@ifs.edu.br TEL: (79)3711-3139

PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO

PROJETO EXECUTIVO

CLIENTE:
IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

DESENHO:
PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO

ESCALA: 1:200
DATA: JUNHO/2013
FOLHA: 03/05